

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL:  
14/03/2019**

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezenove foi realizada, no auditório da Biblioteca Municipal, a reunião do Conselho Municipal de Política Cultural. Da reunião participaram os conselheiros André Mascarenhas, Paulo Henrique Queiroz, Leila Regina O. Chinelatto, Fátima Ignez, Abílio Samuel, Edson de Freitas, Ricardo F. O. Devito, Nanaia de Simas, Marcelo Nascimento, Rodrigo Cintra Marins, Mário Pérsico, Cleiner Miceno, os servidores da Secult Rinaldo Nunes da Silva, Elaine Bueno Silva e Janaína Oliveira dos Santos e o Secretário da Cultura, Werinton Kermes, que presidiu a reunião. Marcelo Nascimento inicia falando que a pauta é a mesa diretora e o regimento interno do conselho. Como alguns conselheiros perguntam sobre a questão da conselheira que pediu para se desligar do conselho, Sra. Tereza Braga, nome social: Tetê Braga, então, essa questão é tratada primeiramente como pauta. Werinton diz que houve uma primeira reunião com Marcelo e Tetê há alguns meses, a pedido da Secult e do presidente do conselho, a fim de que os mesmos se concilhassem, dados os desentendimentos entre ambos desde a primeira reunião desta nova gestão, e esclarece que acreditou que com essa reunião ficasse tudo certo entre eles, mas como viu que na última reunião houve ainda discussões entre os conselheiros foi conversado novamente com o vice-presidente do conselho sobre o assunto, tendo sido conversado com o mesmo duas vezes, uma após a reunião de 13/03 e outra após receber ofício da conselheira Tetê Braga (datado de 08/03/2019) relatando o caso, André disse que inclusive o vice-presidente foi advertido sobre a importância de pôr ordem na reunião quando de longas discussões entre os conselheiros, atrapalhando a pauta do dia. E também esclarece que a Secult recebeu um ofício dos conselheiros Marcelo, Ricardo e Rodrigo sobre o assunto, também relatando sobre algumas atitudes da conselheira Tetê Braga. A conselheira Nanaia de Simas diz que ligou e conversou com a conselheira Tetê e inclusive lhe enviou mensagem sugerindo que a mesma deveria reconsiderar seu pedido de desligamento do conselho, ela informa que a conselheira Tetê disse que só pensaria em voltar ao conselho se os três conselheiros citados por ela pedissem lhe desculpas. Werinton sugere essa reconsideração e o pedido de desculpas e pergunta aos conselheiros o que eles acham. Marcelo Nascimento diz que não deve ser reconsiderado pois a conselheira difamou publicamente ele e os outros conselheiros por redes sociais e não lhes deu direito de uma conversa após a reunião de

13/02. Ricardo e Rodrigo concordam com Marcelo e Rodrigo conta que desde a primeira reunião a tensão entre os conselheiros estava aumentando, ou que culminou na reunião de 13/02, ele lembra que ao ler a ata da reunião anterior neste dia 13/02 foi questionado sobre ler a ata de forma “literal” e “sem interpretar” pelas conselheiras Tetê e Grace e entendeu isso como uma ironia, mesmo assim leu toda a ata e depois as tensões aumentaram, Devito lembra que cobrou Tetê sobre ter criticado o conselho no Fórum de Cultura, esclarecendo que se ela é conselheira não deveria ter criticado o conselho ou conselheiros fora das reuniões do CMPC, esses assuntos fizeram com que aumentasse a tensão entre os conselheiros e os mesmos discutissem, Rodrigo diz que realmente se exaltou, mas os outros conselheiros reiteram que a conselheira Tetê também se exaltou durante a discussão, além de depois os ter difamado por redes sociais, vitimizandose com relação à discussão, portanto, os conselheiros dizem que não reveriam o pedido da mesma de se desligar do conselho, principalmente por ela não estar ali presente nesta reunião de 14/03 e dar a chance de terem uma conversa pessoal. Werinton então diz que lamenta mesmo o fato de a conselheira Tetê não estar presente e conversar com os outros conselheiros sobre o assunto, e afirma que a resposta ao ofício da mesma será objetiva. André esclarece que o fato de a conselheira e não a entidade em si (Mostra de Artes das Mulheres de Sorocaba) pedir o desligamento do conselho, no ofício em resposta a ela será também solicitado indicação de novo representante da entidade para substituí-la, ou para suplente, caso a atual suplente, Grace Carreira, fique como titular. A conselheira Isabel pergunta se existe um cronograma das reuniões, e Rodrigo esclarece que sim, ela diz que não recebeu esse cronograma, mas que está agora recebendo os comunicados das reuniões, então é esclarecido que esta reunião seria agendada para a noite, porém ao confirmá-la o vice-presidente recebeu um comunicado da Kellen Ferraz, responsável pelo agendamento do Palácio dos Conselhos, dizendo que já havia um pré-agendamento para hoje dia 14 de março das 15h às 17h e ele resolve manter a data e horário pré-agendados. Por isso agendou para este local e horário, e também esclarece que houve depois alteração do local à pedido do presidente do conselho. Seguindo a pauta, Marcelo fala sobre a mesa diretora do conselho, como tem mais de 10 conselheiros e o presidente presentes nesta reunião, pode ser votado novo secretário, considerando o desligamento da conselheira que era secretária. Ele pergunta quem quer se candidatar e como ninguém se manifesta ele indica o conselheiro Ricardo Devito. Ao que todos concordam, não precisando haver votação. Ricardo concorda e esclarece que como seu expediente se

divide entre São Paulo e Sorocaba pode ser que uma vez ou outra tenha de se ausentar da reunião do CMPC, mas eles acordam que nesse caso indicam outro conselheiro para lhe auxiliar, como a Nanaia ou o próprio vice-presidente, redigindo a ata no dia. Então, Werinton diz que ele e a Secult estão diretamente envolvidos com decisões relacionadas à cultura da cidade e que é importante que essas decisões passem pelo conselho, sendo sempre importante dialogar sobre os temas tratados na Secult com o CMPC, não obstante, ele lembra que em uma das primeiras reuniões dessa nova gestão tentou-se pautar sobre os prêmios; mas, infelizmente a Secult foi na maior parte do tempo da reunião criticada por parte dos presentes e a reunião acabou não tendo o resultado profícuo que se esperava, porém, ele diz que agora sente que pode discutir assuntos como esse e outros no conselho, que é uma instância importante e que pode, inclusive, auxiliar a Secult a tomar decisões. Com isso, Werinton diz que para que o conselho possa realmente ajudar a Secult é importante que se tenha um presidente que não o titular da pasta, já que seria uma outra pessoa para cobrar, inclusive a prefeitura, sobre questões relacionadas à Cultura. Sendo assim, ele diz que como tem autonomia para indicar um novo presidente, mas que também pode deixar isso em aberto aos conselheiros presentes a fim de que escolham democraticamente o novo presidente, ele deixa em aberto as candidaturas ou indicações dos conselheiros nesta reunião. Marcelo Nascimento indica Rodrigo Cintra, Nanaia concorda com essa indicação, Ricardo também. André pergunta se mais algum conselheiro pretende se candidatar ao cargo, nenhum se manifesta. Rodrigo diz que fica muito feliz e lisonjeado com a indicação, esclarece que é um militante da cultura há muitos anos na cidade e que fará o que puder pelo e para o conselho. Estando todos de acordo com essa indicação, Rodrigo Cintra fica como o novo presidente do conselho. Werinton reitera que ter alguém “de fora” também cobrando é muito importante, inclusive pela exposição de ser secretário e por estar ligado diretamente ao governo que, muitas vezes, tem sido perseguido pela mídia e meios de comunicação da cidade, Werinton lembra da reportagem da TV Tem de 08/03/2019 sobre ele e o servidor André estarem bebendo cerveja após seu expediente num quiosque atrás da Biblioteca Municipal e esclarece que não havia nada de irregular, que a entidade por lei pode vender bebidas alcoólicas em dias de evento (no caso era dia de carnaval) e que a entidade havia solicitado previamente (em 14/02) à Secult essa comercialização, cujo lucro seria revertido a uma entidade assistencial, conforme ofícios que serão encaminhados ao conselho para que tenham a documentação. Ainda lembra que a entidade foi flagrada vendendo bebida em um dia fora de horário de

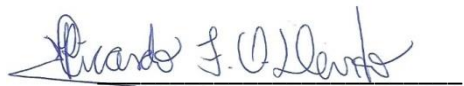
evento, mas que a mesma já foi advertida sobre isso, o que não mais ocorrerá. Werinton também lembra que uma das pautas a serem discutidas no CMPC é a ocupação do Teatro Municipal e Nanaia lembra que antes havia uma comissão encarregada disso, Werinton diz que isso pode ser uma boa sugestão e que os conselheiros podem opinar juntos sobre o melhor caminho. André comunica que está aberto período de acolhimento pela Secult de sugestões para alteração das leis dos Prêmios de Literatura e Arte Visuais, as sugestões devem ser encaminhadas exclusivamente ao e-mail: [linc@sorocaba.sp.gov.br](mailto:linc@sorocaba.sp.gov.br), André pede auxílio dos conselheiros para divulgarem que estão recebendo sugestões e esclarece que após serão encaminhadas ao jurídico da prefeitura; e então, conforme resposta sobre o que pode e não ser alterado na lei, as câmaras temáticas dessas áreas se reúnem com o CMPC e os conselheiros votarão as alterações que acharem pertinentes à lei. Devido o horário e quantidade de titulares presentes no momento os conselheiros dizem que será feita uma reunião extraordinária em breve para discutir o Regimento Interno do conselho. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata.

Ciente, e de acordo:

Sorocaba, 12 de abril de 2019



Rodrigo Cintra Marins  
Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural



Ricardo Oliveira Devito  
Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural

André Mascarenhas

Paulo Henrique Queiroz

Leila Regina O. Chinelatto

Fátima Ignez

Abílio Samuel

Edson de Freitas

Ricardo F. O. Devito

Nanaia de Simas

Marcelo Nascimento

Rodrigo Cintra Marins

Mário Pérsico

Cleiner Miceno

Werinton Kermes Telles Marsal